

NOME: JHANSLEY FERREIRA DA MATA

TÍTULO: AVALIAÇÃO FÍSICA DO ABACAXI PÉROLA SOB DOSES DE NITROGÊNIO NO SOLO

AUTORES: JHANSLEY FERREIRA DA MATA, JHANSLEY FERREIRA DA MATA, DANIELA TOLÊDO DE PAULA, MARIA LUIZA DE SOUZA E SILVA, VERA LÚCIA DA SILVA FARIAS

PALAVRA CHAVE: Ananas comosus L. Merrill; pós colheita; fertilidade do solo.

#### RESUMO

O abacaxi (*Ananas comosus* L. Merrill) é uma fruta de regiões tropicais e subtropicais e devido a suas excelentes características qualitativas é consumido em todo o mundo, tanto ao natural quanto na forma de produtos industrializados e economicamente explorado na maioria das regiões do Brasil tendo relevante contribuição na geração de renda e emprego. Com grande contribuição temos o Estado de Minas Gerais, principalmente no Triângulo Mineiro, onde o abacaxi representa um dos segmentos frutícola de grande importância com alta produção, sendo que, dentre as cultivares de abacaxi, a pérola é a principal espécie explorada. Com o aumento da produção e demanda do abacaxi, os consumidores e as indústrias tornaram-se mais exigentes, desse modo, os produtores procuram elevar o padrão e ofertar frutos de qualidade, garantindo melhor comercialização. A qualidade e a produtividade do fruto são questões complexas, pois envolvem vários fatores, entre os quais: condições climáticas, estádios de maturação, diferenças varietais, nutrição mineral das plantas, entre outros fatores que exercem influência acentuada na composição físico-química do abacaxi. Para estudo das qualidades do fruto, podem ser adotados vários parâmetros, principalmente os físicos, como peso, altura, diâmetro, massa fresca do fruto com ou sem coroa, massa da coroa e volume da polpa. Um dos fatores que afeta a qualidade do fruto e a deficiência nutricional na planta, verificando a necessidade da adubação equilibrada, dentre essas o nitrogênio, sendo um nutriente que desempenha funções importantes no desenvolvimento do abacaxizeiro, sendo responsável pelo aumento da sua produtividade. Diante do exposto, verifica-se a necessidade de agregar maior valor à infrutescência, entretanto, faz-se necessário a análise da qualidade do fruto, para a região do Triângulo Mineiro, em relação a dose necessária de nitrogênio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adubação do solo, em diferentes doses de nitrogênio, quanto as características físicas do abacaxi cv. pérola, em Frutal, MG. O experimento de abacaxi pérola foi conduzido na fazenda Marimondo no município de Frutal – MG e as análises biométricas foram executadas no laboratório de físico-química da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG-Frutal. A adubação foi realizada conforme análise do solo para fósforo, potássio e nitrogênio, sendo a adubação nitrogenada aplicada em diferentes doses, 0, 3, 6, 9 e 12 g cova<sup>-1</sup>. As infrutescências foram colhidas no mês de janeiro, quando apresentavam início da coloração amarelada em sua base, sendo colhidas de 15 a 20 infrutescências por tratamento, onde para estas foi utilizado um delineamento experimento em blocos inteiramente casualizados, sendo, 5 doses de nitrogênio, com 4 repetições. Analisou massa do fruto com e sem coroa, massa da coroa, altura do fruto, diâmetro do fruto e volume da polpa. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se para as médias, o teste F, pelo teste Tukey, ao nível de 5 % de probabilidade. Observando a média e análise da variância, para as variáveis: massa do fruto com coroa e massa do fruto sem coroa, verifica-se diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) na aplicação de diferentes doses da adubação nitrogenada. Entretanto, não foi possível observar diferenças significativas ( $P < 0,05$ ), para as características de massa da coroa, diâmetro do fruto, Comprimento do fruto e volume da polpa. Pela classificação de abacaxi do CQH/CEAGESP, a massa de fruto sem coroa analisados neste trabalho estão contidos na classe 1 (900 a 1200 g). A massa do fruto com coroa e massa do fruto sem coroa foram incrementadas com a adubação nitrogenada. Verifica-se também uma relação entre o comprimento do fruto e a massa do fruto sem coroa, onde quanto maior o CF maior é a MFSC. A adubação nitrogenada incrementou a massa do fruto com e sem coroa. As variáveis: massa da coroa, diâmetro do fruto, comprimento do fruto e volume de polpa, não foram afetadas significativamente pela adubação nitrogenada.